Segunda-feira da 34ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 21,1-4): Naquele tempo, ao levantar os olhos, Jesus viu pessoas ricas depositando ofertas no cofre. Viu também uma viúva necessitada que deu duas moedinhas. E ele comentou: «Em verdade, vos digo: esta viúva pobre deu mais do que todos os outros. Pois (...) ofereceu tudo que tinha para viver».

A santidade na vida ordinária

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, a discreta oferenda da viúva pobre "desperta" a atenção de Jesus. No seu olhar, os Santos não são uma exígua casta de escolhidos, senão uma multidão inumerável: os reconhecidos de forma oficial e também os batizados de todas as épocas que se esforçaram por cumprir a vontade divina. Da maioria deles –como no caso desta viúva– não conhecemos nem o rosto nem o nome, mas com os olhos da fé vemo-los resplandecer no firmamento de Deus.

Contemplar o luminoso exemplo dos santos suscita em nós o grande desejo de ser como eles, felizes por viver perto de Deus, na grande família dos amigos de Deus. Esta é a vocação de todos nós, reafirmada com vigor pelo Concilio Vaticano II. E para ser santos não é necessário realizar ações extraordinárias, nem ter carismas excepcionais.

–Senhor, a santidade exige um esforço constante, mas é possível a todos, porque –antes de ser obra do homem– é um dom da tua misericórdia.